O JORNAL DO PINHAL

ANO 1. | JORNALISTA RESPONSÁVEL: DR. CLECIO RIBEIRO | REDATOR: WALDEMAR DA SILVA COSTA | Esp. Santo do Pinhal, 26 de dezembro de 1976 | DIRETOR: DR. RAFAEL E. FARES GUALDA | N. 181

Dez anos de serviços médicos

Pelo início da década de 60 significavam-se nos países sérios da assistência médica, cirúrgica e hospitalar. Sobre um denominador comum de galopante inflação, profissionais médicos e para-médicos e sobretudo de hospitais domésticos sentiam-se pequenos e insatisfeitos ante o elevado custo dos serviços médicos e o precário atendimento pela rede hospitalar particular e governamental, esta última transmitindo números contraentes aos empresários e seus empregados.

Para combater e solucionar problemas tão urgentes, o próprio INPS — Instituto Nacional da Previdência Social, entre outras inovadoras medidas autorizou grandes organizações industriais a construírem e mantiverem de serviços médicos próprios e credenciarem convênios com institutos especializados, para fins de assistência médico-hospitalar aos seus funcionários e dependentes. E assim foi criando e se estruturando toda uma legislação específica, que culminou na Lei Orgânica da Previdência Social, facultando às empresas assumirem as responsabilidades do atendimento médico aos seus empregados e dependentes.

Tais antecedentes e medidas oficiais favoráveis à renovação e melhoria dos serviços públicos e particulares de assistência médica vieram encorajar a Associação Hospital Osvaldo Cruz, que concordou em fundar, juntamente com a Associação dos Médicos do Hospital Osvaldo Cruz, em 4 de fevereiro de 1966, a Interclínicas — Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar S/C Ltda., entidade sem fins lucrativos e destinada a atividades assistenciais e previdenciárias em benefício de todas as camadas da população, especialmente da mais carenciada.

Sua primeira Diretoria foi composta pelos doutores Evaldo Rumalho Fóz, Júlio Timoner, Francisco Luiz Cardamone, Rauleri e Dietrich Karl Alexander Wolter, advogados pelos superintendentes, doutores Álvaro Franco Coutinho, Carlos Vita de Loccio Abreu e Orlando Silveira Fóz, que tinham a responsabilidade das seções executivas da entidade.

Desenvolvendo know-how próprio, a Interclínicas foi logo crescendo e estruturando, em seus estudos técnico-hospitalares sob seus funcionários e dependentes. E assim foi crescendo e se estruturando toda uma legislação específica, que culminou na Lei Orgânica da Previdência Social, facultando às empresas assumirem as responsabilidades do atendimento médico aos seus empregados e dependentes.

Tais antecedentes e medidas oficiais favoráveis à renovação e melhoria dos serviços públicos e particulares de assistência médica vieram encorajar a Associação Hospital Osvaldo Cruz, que concordou em fundar, juntamente com a Associação dos Médicos do Hospital Osvaldo Cruz, em 4 de fevereiro de 1966, a Interclínicas — Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar S/C Ltda., entidade sem fins lucrativos e destinada a atividades assistenciais e previdenciárias em benefício de todas as camadas da população, especialmente da mais carenciada.

Sua primeira Diretoria foi composta pelos doutores Evaldo Rumalho Fóz, Júlio Timoner, Francisco Luiz Cardamone, Rauleri e Dietrich Karl Alexander Wolter, advogados pelos superintendentes, doutores Álvaro Franco Coutinho, Carlos Vita de Loccio Abreu e Orlando Silveira Fóz, que tinham a responsabilidade das seções executivas da entidade.

Desenvolvendo know-how próprio, a Interclínicas foi logo crescendo e estruturando, em seus estudos técnico-hospitalares sob seus funcionários e dependentes. E assim foi crescendo e se estruturando toda uma legislação específica, que culminou na Lei Orgânica da Previdência Social, facultando às empresas assumirem as responsabilidades do atendimento médico aos seus empregados e dependentes.

Tais antecedentes e medidas oficiais favoráveis à renovação e melhoria dos serviços públicos e particulares de assistência médica vieram encorajar a Associação Hospital Osvaldo Cruz, que

10.° aniversário da FADESPI: cobertura jornalística sensacional na região

Aspecto de Altar da Missa Campal na escadaria da Faculdade, quando o atual Diretor professor dr. Walter Hoffmann procedia a La leitura do ofício religioso

Grande, muito grande mesmo, foi a repercussão do 10.o aniversário de instalação da Faculdade de Direito de Pinhal, cujas solenidades as quais já nos reportamos em edições passadas.

Imprensa da capital e do interior, rádio e TV noticiaram o evento com destaque o que bem evidencia a eficiência do Departamento de Publicidade da Fundação Educacional de Ensino que é composta pelas cidades de Mogi Mirim, Espírito Santo de Pinhal, Itapira, Amparo, Limeira, Jundiaí, Americana, Araraquara, Araras, Casa Branca, Conchal, Leme, Mococa, Pedreira, Pirassununga, Porto Ferreira, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Roque, São Simão, Serra Negra, Socorro, Tambaú, Valinhos, Vargem Grande do Sul, Águas da Prata, Poços de Caldas, Jaguariúna, Andradas, Monte Sião e uma infinidade de outras cidades que ainda não possuímos comprovantes de publicação.

Da. Eliete, quando descerrava a cortina que encobria o retrato de seu marido, o ex-Diretor da Faculdade de Direito de Pinhal professor dr. Marino Emilio Falcão Lopes, Juiz do 2.o Tribunal de Alçada Civil de São Paulo

Dia 29 a festa das «Bonequeinhas de Inverno» de Espírito Santo de Pinhal

Conforme já fora amplamente divulgado, realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 29 do corrente, no recinto do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos, às 16 horas, a grandiosa festa juninа, com desfile das "Bonequinhas de Inverno" em benefício da Casa da Criança "São Francisco de Assis" de Espírito Santo de Pinhal.

São tristra bonequinhas verdadeiramente lindas e que dentro do "slogan" "CRIANÇAS FELIZES AJUDAM CRIANÇAS DESAMPARADAS" estão cooperando decisivamente para o êxito da campanha, vendendo votos às pessoas bem formadas de espírito e de coração. A Diretora da Casa da Criança, acadêmica sra. Maria Josefina Bartholomei Ferreira (Da. Luci), com a colaboração das professoras Maria Helena Campos e Dolores Dona Zaparoli — ofereceram-nos a sensível de conseguir colocar o maior número possível de votos vendidos nas urnas e, bem assim, realizar uma festa de inverno juninа muito bonita e inesquecível para todos quantos comparecerem ao Palácio dos Lazer do G.P.E.A.

Certamente prestaremos uma significativa homenagem às "Bonequinhas de Inverno", cujo trabalho humanitário é digno dos melhores encomios.

«A economia dos bens imateriais»

Mário Carlos Beni

Considerando que toda a promoção do homem está em uma civilização fundamentada quase que exclusivamente em possuir, a desmaterialização progressiva deve ser o objetivo maior numa fase em que o nosso patrimônio: a espiritualização de nossa sociedade.

Como a escassez cria o valor, estes bens imateriais serão as riquezas mais desejadas no futuro; os bens imateriais constituem-se na base do humanismo moderno. A diferença entre bens materiais e imateriais consiste em que estes últimos são desfrutáveis, participando-se de seu conteúdo e não apropriando-se deles. O desfruto é coletivo e não se pode incluir no patrimônio pessoal, como a satisfação proporcionada pelo pôr-do-sol, pelo sol, que não tem título de propriedade. São riquezas comuns e constituem-se na base da humanidade. Par-lhes priorizar numa escala de valores supõe levar o homem a superação a ultrapassar o egoísmo institivo da posssão individual para conduzi-lo a um bem estar geral, levando-o à solidariedade e à coexistência comum.

Deixando o mundo dos objetivos físicos para entrar em outra dimensão que começa agora a ser explorada, lembramo-nos de bens imateriais são visíveis, mensuráveis, portanto, sua validade é evidente, de conteúdo, valores e bens imaterial é um trabalho muito difícil, considerando a necessidade de se descobrir todas as reivindicações do homem moderno, sentidas com frequência, porém formuladas de forma obscura. Quanto mais progride a sociedade, mais se eclipse, mais se diversifica e se multiplicam as necessidades de satisfação coletiva principalmente de bens imateriais. Daí, o interesse pela pesquisa do tempo livre, de saúde das necessidades de cultura, segurança e superação. Hoje vivemos uma mutação histórica a inversão dos valores econômicos nos países industrializados. As riquezas imaterial nascidas da natureza, os benefícios biológicos, as alegrias estéticas e os enriquecimentos científicos são cada vez mais escassos, fazem a mecanização, a industrialização e a utilização devastadora e abusiva do homem.

No futuro, a televisão a cores, a geladeira e o automóvel formarão parte de todos os lares, porém o mundo passará por uma tal escassez de ar puro, de silêncio e de verde, que estes bens imaterial antes inapreciados, serão os mais preciosos da nossa civilização."

Os individuos dessa dimensão já estão sendo sentidos durante os fins de semana por um desejo incontido e universal de evasão; a fuga do artifício urbano; o reencontro do homem com a natureza.

O Zezinho tem razão?

Carolino Sucupira Mendes Silva

Não me parecem definidas, até agora, as tendências eleitorais dos arenistas pinhalenses, quanto aos candidatos que estão lançados à luta, na disputa do cargo de Prefeito Municipal, utilizando-se das sub-legendas.

E dos comentários das pessoas mais ligadas à grei governista que há três candidaturas em destaque. O sr. Zibordi, ao que dizem, tem a preferência do sr. Hélio Leite, que, como Prefeito Municipal e saindo de sua segunda administração pode influir, se escolhido nome como candidato de uma das sub-legendas, de forma decisiva, a opinião do eleitor. Contudo, não passa desprecebido que o sr. Prefeito, embora engajado na campanha arenista, não tem, pelo que consegue apurar, se manifestado, de forma inequívoca e categórica, por aquela candidatura. O sr. Romildo Miranda estaria sendo apoiado por uma facção pondérável da Arena, e, titular de outra sub-legenda, forçaria a opção do eleitorado, através o trabalho perseverante e continuado de seus padrinhos partidários, quase todos ou todos perfeitamente identificados, nas suas atividades políticas, com a ex-grei udenista, falanges inegàvelmente coesa e poderosa, nas disputas eleitorais. Finalmente, vem a candidatura do dr. Filinto Filinge Costa; inspirada na "renúncia" e no trabalho de ex-Prefeito Adalberto Costa, cuja eficiência na campanha eleitoral é de todos conhecida. São, assim, três respeitáveis candidatos a candidatos, nos quadros do partido oficial. Mas de fato, não pode quadro onde não está lançado em termos definitivos.

Embora sem maior segurança, tenho informe que o sr. Heitor Cavalcanti, vereador à nossa Câmara Municipal, estaria propenso a disputar uma sub-legenda, estimulado por elementos arenistas que ainda não se decidiram, às claras, por qualquer das outras candidaturas. Os fatos indicam o que foi afirmado antes: não estão definidas as tendências dos valorosos arenistas locais, quanto à disputa do cargo de Prefeito Municipal. Outros candidatos poderão aparecer, no decurso destes dias que nos separam do período de convenções, que deve se realizar no mês de Agosto próximo. E se pode ter muito medo, na política, do conceito bíblico, de que os últimos serão os primeiros.

Não me dá respeito ao eleitorado, este apanhado tem certa inconveniência. E que há um erro, estabelecido entre os arenistas, deixando que as candidaturas surjam, mesmo dentro das áreas partidárias, marcadas por uma espécie de "dono do candidato". Não se desvincula a candidatura Zibordi da pessoa do sr. Prefeito; nem a do sr. Paulo Costa, do trabalho do sr. Adalberto; assim como está presa a candidatura Miranda, ao grupo udenista. As lideranças individuais acentuadas, mesmo sendo inafastáveis num grêmio político heterogêneo, devem se diluir, quando se tratasse da escolha de candidatos a Prefeito, para somar esforços em benefício do candidato e do partido, o que a afirmação de liderança pessoal impossibilita ou afasta. E o eleitorado não aprecia.

Nas hostes emedebistas, aquele ímpeto perceptível após as últimas eleições e renovado, ainda recentemente, parece ter esfriado, sensivelmente. As que sei, porém, as candidaturas anunciadas prevalecem, até agora: Valter Galiano e José Fusca. Presumo o esmorecimento do trabalho pessoal de alguns emedebistas fervorosos, que, tudo indica, apenas continuam apoiando aquele candidatos, sem mais se esforçarem. Seria isto o prenúncio de um enfraquecimento da oposição, ainda na pré-campanha? Ou estaria os oposicionistas se adestrando para desiancharem, à vontade, na própria campanha? E não estariam os liderados de Ulisses Guimarães forjando o lançamento de um terceiro nome, capaz de fazer a eleitorado pinhalenses, em condições de "furar" os próprios quadros partidários da situação? Embora sejam tais observações meras conjeturas, o aparecimento maçamos oposicionista pode ser índicio de reformulação partidária, ajustando sua situação às conveniências momentâneas e aproveitando-se da atual indefinição dos arenistas.

De qualquer forma, isto é também sinal de dúvida, de imprecisão, como a situação que domina as áreas governamentais. Os quadros, ainda, de oposição, manobra de astúcia, para, em ocasião psicologicamente mais apropriada, "entourar" com um nome que pode amoldar e enfraquecer as bases eleitorais da Arena local.

Não se esqueçam os candidatos da um e de outro partido que a eminência, não é fácil. Já afirmei, neste jornal, que, na Arena local, quem pode aspirar um candidato, que disputa o cargo de Prefeitura, é o sr. Adalberto Costa, que, como ex-Prefeito, tem uma experiência administrativa, e deixou alguns trabalhos importantes concluídos, em benefício do povo. Os demais candidatos deverão assentar sua plataforma no terreno das possibilidades. Os da oposição e por serem oposição, não contarão com os governos estadual ou federal. E de lá não saem os benefícios, principalmente para uma cidade como a nossa, de pouquíssimas possibilidades financeiras. Os arenistas não podem prometer grandes coisas. Eles não devem olvidar que, mesmo ganhando as eleições locais, terão um governo estadual mudado, dentro de dois anos. E, em São Paulo, predominando as eleições indiretas, os arenistas, agora com maioria, farão o seu Governador. É lógico que este quadro pode ser alterado, a qualquer instante, ante as conveniências da Revolução e do próprio Governo da República. São a calhar as afirmações do sr. José Bonifácio Lider da Arena, na Câmara Federal (que alguns oposicionistas, e por nombaria, teimam em chamar de Zezinho, o que não lhe diminui o valor), quando preceitua:— "todos os governos, hoje, estão presos ao inelutável. Podem botar um gênio, um supergênio, nos Estados ou municípios, que ele, sem ajuda do governo federal ou seus auxílio externo, nada realiza. Na mesma escala, em relação aos Estados, isso ocorre nos municípios".

Não são encorajadoras as palavras do Lider da Maioria. E se as dificuldades são muitas, para os gênios e supergênios arenistas, que se dirá para os que não são gênios nem supergênios, e que podem ser guindados aos postos executivos pelos votos e trabalho da oposição?

PARTE OFICIAL

Prefeitura Municipal do Espirito Santo do Pinhal

AVISO

TOMADA DE PRECOS N.o 01/76

A Irmandade do Hospital "Francisco Rosas" (a Santa Casa de Misericórdia de Pinhal), sita à rua Teixeira Rios n.o 210, na cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, da cência aos interessados que se acha aberta TOMADA DE PREÇOS — para continuação das obras de construção do Hospital (Centro Cirúrgico), sob regime de empreitada global para mão de obra de: madeiro - carpinteiro — elétrica e hidráulica, nas condições abaixo:

1 — HABILITAÇÃO PRELIMINAR — As firmas interessadas deverão habilitar-se junto a Secretaria do Hospital, até o dia 9-8-76, às 15 horas.

2 — DOCUMENTAÇÃO — Para habilitação é necessário que a firma comprove:

2.1 - sua personalidade jurídica;

2.2 - sua capacidade técnica mediante declarações que atestam o cumprimento de obrigações da mesma natureza;

2.3 - sua capacidade financeira;

2.4 - ter feito caução de Cr$ 2.000,00 em dinheiro.

3 — PROPOSTAS — As propostas das firmas consideradas habilitadas pelo Hospital, serão recebidas até às 15,00 horas e abertas às 16,00 horas do dia 30-08-1976.

4 — EDITAL E MAIORES INFORMAÇÕES — Poderão ser obtidas na Secretaria do Hospital, à rua Teixeira Rios, n.o 210, nesta cidade — COMISSÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES.

NOTA: A Comissão de Compras e Contratações se reserva no direito de recusar a proposta ou propostas que não consultem os interesses da Irmandade do Hospital, sem que resultem qualquer direito ao concorrente impugnado.

Espirito Santo do Pinhal, 18 de maio de 1976.

HEITOR CAVAGNALLI — Provedor

DR. JOSÉ FABIO RAIMUNDO — Eng.o Civil CREA 18.806/D. — 5a Região

Comissão de Compras e Contratações: Dr. José Fábio Raimundo, Romildo Miranda, Casemiro Onofre França, Luis Antonio Carrar, Dr. Décio Perez e Antonio Marangoni.

EDITAL

COMARCA DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL — CARTORIO DO 1.o OFICIO

O Doutor José Alonso Beltrame, Juiz de Direito desta cidade e comarca do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem, ou conhecimento tiverem, especialmente os terceiros incertos e não sabidos que por este Juizo e cartório do 1.o Ofício, transitam os autos da ação de USUCAPIAO, requerido por THEOPHILO CORSI E OUTROS, na forma dos artigos 941 e seguintes do Codigo de Processo Civil, pleiteando que está na posse mansa e pacifica sem interrupção, seja reconhecida a posse e dominio deles requerentes sobre três glebas distintas, todavia adjacadas, conhecidas por Sítio Santa Cruz da Cachoeira, conforme R. sentença de teor seguinte: "I — Não houve ainda decisão quanto a justificação do posse (art. 943 C.P.C.). Destarte, julgo, por sentença, justificada a posse para que produza seus jurídicos e legais efeitos. II — Proceda-se à intimação do art. 943 do CPC, sendo que os incertos e não sabidos deverão ser intimados por edital. Int. Esp. Sto. do Pinhal, 19 abril 1976. (a) José Alonso Beltrame — Juiz de Direito". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, cartório do 1.o Ofício, aos trinta (30) dias do mes de abril de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu (Deleuse B. C. Goffieri), escrevente, o subscrevi.

O Juiz de Direito
José Alonso Beltrame
(2 vz.)

SUPERE O MAXIMO

ANUNGIANDO

NESTE JORNAL

CLINICA DERMATOLÓGICA

Clinica e Cirurgia Dermatológica — Alergia — Micrologia — Micropatologia e Cosmética (Peeling, Depilação definitiva),

Dr. Ernesto Vieira Filho

Ex-médico residente do Hospital das Clínicas e de Faculdade de Medicina da USP — Assistente de Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Consultas de terça a sexta-feira, das 15 às 19 hs. marcar hora —

Poços de Caldas — Rua Rio Grande do Sul, 1.169 — Fone 721.2004

Oração ao Espirito Santo

O Deus omipotente, fazei como convém. Por N. S. Jesus Cristo, em união com o mesmo Espirito Santo, rogações parz que alcancemos a graça de Vos amar com perfeição e de Vos louvar que este Sacrificio purifique-Nos Vos pedimos, Senhor, o nosso coração de todas as imaudes para que se torne digna morada do Espirito Santo. Por N. S. nos armão com o mesmo Espirito Santo.

O Deus, que conheceis todos os corações e a quem tudo é revelado Esam-ine que não descobreeis nenhum segredo, derramai sobre nós a Graça do Espirito Santo e purificai os pensamentos de nossos coração que mereçamos por nossas Instancias oração receber o Espirito Santo por sua graça sérem puros e todas as intentações e mereçamos alcançar o perdão de nossos pecados. Por N. S. em união com o mesmo Espirito.

— Quem alcançar graças, pede-se publicar. —

AGRADEÇO

Ao Divino Espirito Santo a Graça Alcançada.

— A graças alcançadas
J. Salvetti

Aulas de Violão

Se voce deseja aprender a loenr violão e a enntar, por metodos praticos, rapidos e modernos, procure se informar à Avenida Oliveira Mota, 186 e terá uma solução urgente para o seu problema.

Edital de Citação

PRAZO 15 DIAS
CARTÓRIO DO 2.o OFICIO
ESPIRITO SANTO DO PINHAL

O DOUTOR JOSÉ ALONSO BELTRAME, JUIZ DE DIREITO DESTA CIDADE E COMARCA DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, E T. C.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que VALMERINDO PAULINO DE SOUZA, brasileiro, de cor branca, com 23 anos aproximados, natural de Itambacuri, município de de Teofilo Otoni, Estado de Minas Gerais, dos autos da Ação Penal que a Justiça Pública local lhe promove, doorme denúncia abaixo transcrita do teor seguinte: (DENUNCIA) Excmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca do Esp. Sto. do Pinhal. Consta do incluso inquérito policial, o seguinte fato delituoso atribuido a Valmerindo Paulino de Souza, vulgo "Valdomiro" indiretamnte qualificado à fls 14. O denunciado, ex empregado da firma Concil Ltda., encarregada da construção de uma ponte na Vila Celina, aqui radicou - se passando a manter namoro com A.S., com onzinte anos e seis meses, na época, inexperiente e sem Instrução sendo protenente de zona rural. Demonstrando ser rapaz de boas intenções, saiu com a menor, sérias vezes o passeio. Em data apreçada, por volta das 20,00 hs., encontrou-se o denunciado com ela e, usando um liquido estranho, face a sua resistência, estonteou-a e a seduziu, conforme ficou provado o Laudo de Exame de Corpo de Delito de fls. 5, constrangendo a mediante violência, presumida. Ficou a vitima traumatizada, com o fato, necessitando de internamento para recuperar - se. Face ao retro exposto, denuncio a Vossa Excelência, Valmerindo Paulino de Souza, já qualificado como incurso nas sanções do art. 213 combinado com o art. 224, letra A do Codigo Penal requerendo se lhe instaure a competente ação penal, para que citado, se veja processar até final sentença e ser condenado nas penas do delito a ele imputa do ofendido - se vitima e testemunha abaixo arrolada. T. em que P. Deferimento. Esp. Sto. do Pinhal, 18 de dezembro de 1975 (a) Paulo Hoss - Promotor Publico. Rol de testemunhas: Benedito Sebastiano, Anaredida Sabatiano, Joana Sebastião e Maria Clarete Borges.

FAZ SABER outrossim que o interrogatório foi designado para o dia trés (03) de agosto (08) p.f., às 13.30 horas, no pavimento superior do Palácio da Justiça desta Juizo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expedir - se o presente edital que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos quatro (04) dias do mês de junho (06) do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, (ERNESTO PIEROTTI RIZZONI), Oficial maior que o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ ALONSO BELTRAME

TIRO LIVRE

Que me desculpem, os considerados leitores de T.L., mas "a gente" não tinha matéria para esta semana (devido as reportagens esportivas). Mas não poderíamos deixar de omitiere o povo pinhalense, após aquele maravilhoso acontecimento de domingo p.p., no "Fernandão". Quando apelámos aos cidadãos e ao povo para que de um jeito ou de uma maneira geral se unissem para apoiar o G.P.E.A., e se possível portassem bandeiras para dar aquele colorido ao espetáculo; não esperávamos "aquela coisa". Tudo no planiou a nossa expectativa. Foi uma prova de que nossa gente é unida e insuperável. Foi bonitas, bandeiras, torcida incentivando sem cessar os "Diabos das Serras" no transcorrer da partida. Notável! Parabéns. torcida pinhalense. Porém, que não se abstam por essa derrota frente ao "Gulo da Comarca" e que continuem a prestigiar os "vermelhinhos", pois assim, iremos dar um verdadeiro "banho" nessas cidades que estão com "dor de cotovêlo" e andam dizendo que Esp. Santo do Pinhal não tem condições (por ser uma cidadezinha) de disputar um certame de tamanha envergadura. Reconheço e aviso que realmente não temos ainda, futebolisticamente falando; um esquadrão para disputar o titulo da primeirona, mas se colaborarmos e confiarmos na diretoria sepeana (que inegável está a caba de reforços) talvez, num futuro próximo, tenhamos aquele esquadrão que tanto desejamos ... não defendo o G.P.E.A., mas sim defendendo o futebol pinhalense, acima de tudo. E que no dia 4 de Julho p.f., retornemos ao "Fernandão", para incentivar o "diabo da serra", contra o Orlândia, da cidade que lhe empresta o nome, fales?

Até a próxima semana

JOTA LIMA.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ESP. SANTO DO PINHAL — SP —

— Cartório da Corregedoria Permanente —

O Doutor José Alonso Beltrame, Juiz Corregedor Permanente desta comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER que, para a correção geral ordinária correspondente ao ano de 1976, nos Cartórios e Delegacias de Polícia desta comarca, foram designados, as seguintes datas:

dia 02-08-76 - 9 hs. - 1.o Cartório de Notas e Ofício de Justiça;
dia 03-08-76 - 9 hs. - 2.o Cartório de Notas e Ofício de Justiça;
dia 04-08-76 - 9 hs. - Cartório de Registro de Imóveis e Anexos;
15 hs. - Cartório do Distribuidor, Partidor e Contador;
dia 05-08-76 - 9 hs. - Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais da sede do município;
15 hs. - Delegacia de Policia e Cadeia Pública da sede da comarca;
dia 06-08-76 - 9 hs. - Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato de Santo Antonio do Jardim;
10 hs. - Delegacia de Policia e Cadeia Pública de Santo Antonio do Jardim.

E, para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em oito de junho de um mil novecentos e setenta e seis. — Eu, João Roberto Canti, escrevente, subscrevi.

José Alanso Beltrame
Juiz Corregedor Permanente da Comarca

A CASA DA CRIANÇA "SAO FRANCISCO DE ASSIS"

está precisando de sua ajuda. Colabore, portanto, adquirindo votos para a Campanha de "BONEQUINHAS DE INVERNO" promovida pela direção do estabelecimento.

Faça donativos para o

ASILO SAO VICENTE DE PAULO

ELE PRECISA DE VOCÊ.

Dr. Clécio Ribeiro
Dr Tomás Roberto Nogueira
ADVOGADOS
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 388 — 1.o andar
Conjunto 11 — fone 35-1652 — São Paulo

Ajude as criancinhas desamparadas da

CASA DA CRIANÇA "SAO FRANCISCO DE ASSIS",

adquirindo votos para a Campanha de

"BONEQUINHAS DE INVERNO"

promovida pela diretoria do estabelecimento.

Clínica Brasileira
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 87
Dr. J. Augusto L. Fraga Moreira
Ortopedia — Traumatologia — Reumatologia
Dra. Marilha Maria Fraga Moreira
Clínica de Crianças — Desenvolvimento e crescimento de recém-nascido — Orientação alimentar da criança
RESID. — Rua Monsenhor José Mendes, 328
Atende-se a noite — sabados e domingos

Boas notícias para um fazendeiro.

Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Pinhal

" C O M U N I C A D O "

A Prefeitura Municipal, comunica aos Srs. Proprietários Rurais, que já está distribuindo os Avisos-Recibos da Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem Municipais, com vencimento para 10-08-76. Após esse vencimento serão cobrados: Multa, juros e Correção Monetária.

Os proprietários poderão retirar os Avisos-Recibos no Setor de Tributação desta Prefeitura, de segunda a sexta-feira, das 12.30 às 16.30 horas.

Espírito Santo do Pinhal, 14 de junho de 1976.

José Nilton Ramponi - Encarregado do J.N.C.R.A.

PORTARIA Nº 10/76

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais, designa o senhor CARLOS ROBERTO EVANGELISTA, Encarregado do Setor de Material referência 21, para substituir, com direito ao recebimento da respectiva remuneração, o senhor Antonio Edivino Barbosa, Diretor do Departamento de Administração, referência 26, durante as férias a este concedidas, a partir do próximo dia 9 de corrente.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 8 de junho de 1976.

O Prefeito Municipal: Hélio Vergueiro Leite.

Odilon Antonio Leme da Costa

Engenheiro Civil
CREA — 69.713/AP — 6.a Região
Projetos — Cálculos — Fiscalização
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 69
Tel. 2121 — Esp. Sto. do Pinhal - SP

Aulas Particulares

Nível Ginasial — Colegial
Química — Física — Portugués — Inglês
Tratar com José Neren Lemos
Rua Cel. Joaquim Leite, 283 — Pinhal

Licenciamento de veículos — Seguros — Vendas, consertos e limpezas de máquinas em geral.

Compra e venda de fazendas, sítios, chácaras, terrenos e casas em geral.

REPRESENTAÇÕES D'ARCADIA & CIA. LTDA
Praça 15 de Maio, 141 — fone 2291 — PINHAL

Minha senhora:
Não jogue seus aparelhos domésticos fora
Pois fique sabendo que existe a

OFICINA SALVETTI,

a qual conserta tudo, mas tudo mesmo.
Desde Panela de Pressão, Barbeadores, até Máquina de Furar.
Se alguma coisa enguiçou na sua casa, transfira o seu problema para a

OFICINA SALVETTI

e... pronto!
Disque o fone 2495
ou dirija-se à Rua Barão da Mota Paes, 2-4. Certo?

VENDE-SE MINI-CHACARA

Com área de 800 metros quadrados, situada à Rua Vereador Paulino Pinto n.o 129, Bairro do Maladouro, contendo pomar, duas casas e abrigo para carros.

Preço bom. Tratar no mesmo local.

AGRO-PECOL

Comércio de Produtos e Equipamentos Agro-Pecuários AGRO-PECOL Ltda.
— sempre procurados pela sua grande eficiência —
RICHARD JOSE ROCAMORA
representante

Esp. Sto. do Pinhal	Recado:
Av. Oliveira Mota, 715	S. J. da Boa Vista
(Vila Monteiro)	R. Campos Sales, 328
[illegible]	Fone 22-2561

Doenças do Coração

ELETROCARDIOGRAMA
CLINICA MEDICA
R. GUILHERME DE MACEDO
CRM 6285

Atende-se diariamente: das 8 às 12 e 14 às 18 hrs.
URGENCIAS: atende-se a qualquer hora
CONSULTORIO:
Rua Marques do Herval, 156
Fone 2240
RESIDENCIA:
Rua Vicente Gonçalves, 216
Fone: 2260 PINHAL

PARTE OFICIAL

LEI Nº 879, DE 21 DE JUNHO DE 1976

Dispõe sobre majoração dos proventos dos funcionários aposentados.

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos têrmos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.o — Ficam majorados, a partir de 1.o de maio de 1976, em 44,14% , os proventos dos funcionários aposentados do Município.

Artigo 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento vigente.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 21 de junho de 1976.

O Prefeito Municipal: Hélio Vergueiro Leite

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 21 de junho de 1976.

O Secretário: Setembrino de Mello

LEI Nº 880, DE 21 DE JUNHO DE 1976

Dispõe sobre autorização para a abertura de crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos têrmos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.o — Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, no Departamento de Finanças, um crédito adicional na importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), suplementar à seguinte verba do orçamento em vigor:

RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS

11 — DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL
11.3 — Setor de Ambulatório e Pronto Socorro
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.2.0 — Material de Consumo
04 — Materiais Diversos ..... Cr$ 20.000,00

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 21 de junho de 1976.

O Prefeito Municipal: Hélio Vergueiro Leite

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 21 de junho de 1976.

O Secretário: Setembrino de Mello

LEI Nº 881, DE 21 DE JUNHO DE 1976

Dispõe sobre autorização para a abertura de crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos têrmos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.o — Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir, no Departamento de Finanças, um crédito adicional na importância de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), suplementar às seguintes verbas do orçamento em vigor:

3 — ESCRITÓRIO TÉCNICO DO PLANO DIRETOR
3.2 — Setor de Cadastro e Obras Públicas
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
05 — Serviços Diversos ..... Cr$ 10.000,00

RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS

11 — DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL
11.3 — Setor de Ambulatório e Pronto Socorro
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.4.0 — Encargos Diversos
05 — Outros Encargos ..... Cr$ 15.000,00

Artigo 2.o — O valor do crédito mencionado no artigo anterior será coberto com os recursos provenientes da anulação parcial das seguintes verbas do orçamento vigente:

9 — DEPARTAMENTO DE OBRAS E VIAÇÃO
9.3 — Setor de Ruas e Avenidas
4.0.0.0 — Despesas de Capital
4.3.0.0 — Investimentos
4.1.1.0 — Obras Públicas
04 — Pavimento, recapeamento, guias sarjetas e calçadas ..... Cr$ 10.000,00

RECURSOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS

11 — DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL
11.2 — Setor de Ambulatório e Pronto Socorro
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.3.0 — Despesas de Custeio
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
05 — Serviços Diversos ..... Cr$ 15.000,00

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 21 de Junho de 1976.

O Prefeito Municipal: Hélio Vergueiro Leite

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 21 de junho de 1976.

O Secretário: Setembrino de Mello

A D V O G A D O S

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES
CPF 060034788

EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO
CPF-153944558

Rua José Bernardes n.o 157
PINHAL — Estado de São Paulo

Um conselho:
Não perca tempo indagando preços!
Se você vai construir ou reformar, procure logo uma casa varejista. E nós lhe indicamos

Irmãos Costa e Cia. Ltda

Louças Sanitárias e Metais DECA — Conjuntos completos da linha ARIANE MALLORY — como seja Aristocrata e Apo's Master — Fios e Cabos Pirelli — Pisos e Azulejos lisos e decorados — Ferragens em geral — Cimento — Cal Hidratada para pintura — Ferros e Ferramentas das melhores procedências — Tintas a óleo, etc.

Avenida Oliveira Mota, 56 — Fone 2378
Esp. Sto. do Pinhal — Est. São Paulo

ASSISTENCIA JUDICIARIA
JUSTIÇA GRATUITA

EDITAL

Prazo: 30 dias

COMARCA DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL — ESTADO DE S. PAULO

O Doutor José Alonso Beltrame, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FA SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a ANTONIO DE CARVALHO MENDES, que encontra-se em local ignorado, que, por este Juízo e 2.o Cartório de Notas se processa um pedido de Justiça Gratuita, translatam os autos de uma ação de cobrança pela ora requerente que Maria Helena Ribeiro promove contra o citado referido, ficando pelo presente citado o mesmo citado para os termos da ação, conforme petição inicial do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Espírito Santo do Pinhal-SP. MARIA HELENA RIBEIRO, brasileira, do lar, residente e domiciliada à rua quatro, s.n.o, Vila Santa Terezinha, nesta cidade, por seu advogado e procurador, abaixo-assinado, ante o auspício da Justiça Gratuita, vem com a devida venia, à presença de V. Exa., propor, como propõe, a presente ação de cobrança, sob o rito sumarissimo, contra Antonio de Carvalho Mendes, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Prudente de Moraes, n. 143, nesta cidade, tendo em vista as seguintes razões: 1.o — que se expõe-se, em data de 20 de agosto de 1969, celebrou um contrato de prestação de serviços funerais, inclusive com o fornecimento de jazigo para sepultura perpétua com a INCAPUCEIRO, PREVIDÊNCIA DE LUTO "ESPIRITO SANTO", sob a responsabilidade de BRÁULIO MENDES LTDA. contrato n.o 1175 — Grupo 1.o — Cota de n.o 21; 2.o) — que seu esposo veio a falecer em data de 27 de novembro de 1969, quando a referida organização social de luto, por força da contrato firmado, forneceu o atendimento dos serviços funerais, procedendo o sepultamento em terreno do Cemitério Municipal (doc. 3). 3.o) Que, a suplicante para sua surpresa foi chamada à Prefeitura Municipal para providenciar o pagamento do terreno no que foi sepultado o de cujus sob pena de remoção dos restos mortais para o ossário do Cemitério Municipal, dos decorridos quase seis (6) anos do referido sepultamento (doc. n. 4). 4.o) — Que atualmente o referido terreno está orçado na importância de Cr$ 1.275,00 (um mil, duzentos e setenta e cinco cruzeiros), devendo, entretanto, sofrer alteração no preço do mês de maio do corrente ano, nos termos da legislação municipal; 5.o) — Que referidas vezes tem procurado o réu para que satisfaça o referido pagamento junto à Prefeitura Municipal sem entretanto obter resultado satisfatório; 6.o) — Face ao exposto, desejando a suplicante compelir o devedor a efetuar o pagamento do aludido terreno do Cemitério Municipal local, a fim de ser o mesmo perpetuado, jaqueir a ação do réu acima mencionado, a fim de que compareça à audiência de instrução e julgamento designada por V. Excia quando deverá apresentar sua defesa sob pena de reputarem-se verdadeiros os fatos nesta inicial narrados, fatos estes que requer-se, presumidos, realmente, a verdade. Protestando pela juntada de documentos, vistoria, etc., requerendo finalmente, que a presente ação seja recebida, seguindo o procedimento sumariassimo previsto pelos artigos 276 e 280 do Código de Processo Civil, face ao valor da causa ser inferior a 20 vezes o maior salário mínimo vigente no País (art. 275, I, do Código de Processo Civil), com a condenação do réu nas custas processuais, honorários advocatícios, a serem arbitrados pelo justo critério de V. Exa., protestando ainda, provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do réu que desde já fica requerido, dando-se à causa o valor de Cr$ 1.275,00 (um mil, duzentos e setenta e cinco cruzeiros), e R.D.; e A., esta com os documentos, inclusos. P. Deferimento. Esp. Sto. do Pinhal, 24 de março de 1976. (a) Heitor Cavagnoli — OAB/SP. 28.377.

FAZ SABER, outrossim que a audiência de instrução e julgamento inicial, está designada para dia trinta e um (31) de agosto p.f., às 13.30 horas, ficando o réu intimado da referida designação, a comparecer neste Juízo, a fim de prestar depoimento pessoal, ficando o mesmo advertido que o seu não comparecimento, ou comparecendo, se recuse a depor, acarretará a confissão dos fatos contra ele alegados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, que será publicado e afixado na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, cartório do 2.o Ofício, aos dez (10) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu (Erzesto Pierotti Rizzoni), oficial maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito
José Alonso Bertrame
(2 vs.)

Companhia Paulista de Força e Luz

C.G.C. n.o 33.050.196/0001-88
Sociedade de Capital Aberto
AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS
PAGAMENTO DE DIVIDENDO SEMESTRAL E PRESCRIÇÃO DO DIVIDENDO Nº 78

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a distribuição do 88.o dividendo deliberado pela Assembléia Geral Ordinária de 28-04-1976, referente ao 2.o semestre de 1975, à razão de Cr$ 0,06 por ação, será feita como segue:

1. INICIO DA DISTRIBUIÇÃO: a partir de 16.07.1976
2. CAUTELAS
2.1 Ações ao portador
O pagamento do dividendo às ações ao portador será feito mediante a apresentação das cautelas, em ordem numérica crescente.
2.2 Ações nominativas
O pagamento do dividendo será feito mediante a apresentação de documento de identidade.
3. IDENTIFICAÇÃO
Deverão ser apresentados, obrigatoriamente, os seguintes documentos:
3.1 Pessoa Física
Cédula de Identidade e Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) por todos os acionistas, com exceção daqueles possuidores de ações ao portador que não desejarem se identificar, permanecendo assim no anonimato. Apresentar procuração quando se fizer representar por terceiro.
3.2 Pessoa Jurídica
Além da procuração, quando representado por terceiro, deverão ser apresentados cópia autenticada do Contrato Social ou Estatutos Sociais, bem como da ata da Assembléia que elegeu a Diretoria em exercício.

OBS.: Prazo de opção: A partir de 25.09.1976, o dividendo de ações ao portador, será tributado automaticamente na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.

4. SUSPENSÃO DE OPERAÇÕES
Entre 01 a 15.07.1976, inclusive, estarão suspensas as operações de desdobramento, agrupamento, substituição, conversão e transferência de ações.
5. PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDO
O dividendo n.o 78, declarado pela A.G.O. de 15.04.1971, que não fôr recebido até 13.08.1976 será atingido pela prescrição quinquenal prevista no artigo 178, parágrafo 10, inciso III, do Código Civil.
6. LOCAIS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO
São Paulo — Avenida Angélica n.o 2565, térreo, no horário de 10,00 às 16,00 horas (pessoas físicas de 2.a a 5.a-feiras e pessoas jurídicas às 6.as-feiras).
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n.o 135, 12.o pavimento, no horário de 14,30 às 16,30 horas (pessoas físicas de 2.a a 5.a-feiras e pessoas jurídicas às 6.as-feiras).
PINHAL — Praça Rio Branco, n.o 65
São Paulo, 15 de junho de 1976 — Pela Diretoria: Aldino Mendes dos Santos, Vice-Presidente Executivo.

Casa

A R I S T I D E S C O S T A
LUSTRES — ARANDELAS — PLAFONS — ABAT-JOURS — GLOBOS DE VIDROS — PLASTICOS — ACRILICO — LUMINARIAS — TUBOS FLUORESCENTES DE MERCURIO — LAMPADAS FLUORESCENTES E COMUNS E DE MERCURIO
DESCONTOS ESPECIAIS
GRANDE ESTOQUE
HÁ 49 ANOS NO RAMO
Espírito Santo do Pinhal
Av. Oliveira Mota, 715
Caixa Postal, 47 — Tel: 2403

Hoje, quem não é seu fan?..

Eles apareceram na praça, foram apenas olhados como os cometas. Depois vêm as donas-de-casa descobrirem as suas propriedades nutritivas, nunca mais e trocaram por outros. Sim, estamos falando dos saborosos OVOS SUPER, vendidos nas boas casas do ramo, em Pinhal. Compre-os e verá!

FOGOS DE ARTIFICIOS

Foguetes — Traques — Caramurús — Birlhas — Fogos de Vista — Bandeiras de Santo Antonio, São João e São Pedro, enfim, tudo para as tradicionais festas Juninas.

CASA DEL BIANCHI —
de Sérgio Del Bianchi.
Rua Cel. Joaquim Leite, 166 — Fone 2717 (perto do Largo São João).

Você vai construir?

Se você está construindo, não vacile!
Para compra de Persianas — Banho Box — Portas Sanfonadas — Persianas Verticais e tetos de alumínio, procure o representante autorizado na praça:
PEDRO MANSI — Rua Vicente Gonçalves, 442 — FONE 2130 ESPIRITO SANTO DO PINHAL

SOCIAIS

TROVAS

No bojo de minha viola
mora um canário contente.
— Quando ele canta comigo
as mágoas de muita gente.

Pedro Uzo

NATALICIOS

Farão anos no dia 1.o de julho: Dr. Lauro Fernandes Balsiero, Isolino Câmara Leião, João T. Camargo, João Gaspar, Roseli e Renne, filhos do casal Agostinho Ferreira; Maria Aparecida, filha do casal Liberato Vilas Boas; Carlos Roberto, filho do casal Daniel Barna, Maria Helena Guizzardi Pieroni.

No dia 2: sra. Maria Izabel Bueno, esposa do sr. Flávio Gomes Brito; sra. Mirtes Marques Oliveira, esposa do sr. Mauro Oliveira; Maria Isabel Caetano, Geny Bassi, Sônia Magalhães, Terezinha, filha do sr. Oswaldo Julio Vicchi.

No dia 3: sra. Maria O. Bento, esposa do sr. Waldemiro C. da Motta; Elza Vicchi, dr. José Vicentini, Ruth Moreira Cesar, Maria Ordália, filha do capal Gilberto Carneiro Elisabeth, filha do casal Manoel Rufino

No dia 4: sra. Cecilda Squi Lee, esposa do sr. Orlando Squilace; sra. Wanda Sperandio; Paquito José Luiz, filho do casal José B. Lemes.

No dia 5: profa. Noyde Pinheiro Cerbelo, esposa do sr. Eduardo Gerlbelo; sra. Alice Rossetti Neves, esposa do sr. Joaquim José de Oliveira Neves, Marilúdia B. Peres, sr. Olavo Castilho de Almeida.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI.

Aproximadamente, 15 mil pessoas salram ha mais da cidade no último dia 17, para acompanhar a Procissão de Corpus Christi, que percorreu as ruas 15 de novembro, Rua Barão Molin Pasi, em frente à Escola de Comércio, Marques de Herval, Prudente de Moraes, parte da Rua Floriano Peixoto, praça João Pessoa, rua José Bonifácio e Praça da Independência. Todas encontravam-se ornamentadas com lindo tapete confeccionado de palha de arroz e cafe e arragens de variadas cores.

Outro acontece já alguns anos, os atiradores do T.G. 229 locomoveram o carro armor que transportava o Cônego João Ambrósio e que trazia em sua frente o Santíssimo Sacramento.

A frente do carro andor seguiam as Filhas de Maria, Legionárias, Marianas e as componentes religiosas, portabelcedas em nossa terra, sendo elas; as Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Sant'Ana, Missionárias de Jesus Crucificado, alunos do Seminário Nossa Senhora da Assunção, o Diácono Jacirio F. Costa Pereira e o Padre Estevão.

O Término da Procissão ocorreu defronte à Matriz do Divino Espírito Santo, quando Monsenhor José proferiu as palavras alusivas à Instituição da Eucaristia; em seguida, Pe. Augusto procedeu a Benção dos fiéis com o Santíssimo Sacramento.

Após encerrada a procissão, foi celebrada a Santa Missa no interior da Matriz, com a participação de grande número de fiéis.

Louva-se, aqui, a participação de todos aqueles que cooperaram para que as homenagens ao Cristo Sacramento se revestissem de pleno êxito.

FOI CELEBRADA A NOVENA DO CORAÇÃO DE JESUS.

As Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, promoveram do dia 16 ao dia 24, na Capela do Colégio Divino Espírito Santo, a NOVENA DO CORAÇÃO DE JESUS sendo que em cada dia era meditado um tema especial, realizando-se um relacionamento entre o Coração de Jesus e as mais diferentes situações do ser humano.

A Novena terminou no dia 24, que foi realizada uma Vigília que teve início às 20 horas, prolongando-se até às 23 horas e culminando com a Celebração Eucarística.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO.

Realizar-se-á nos próximos dias 3, à noite, e 4 de julho, o dia todo, mais um CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO. Se você pretende se casar não perca a oportunidade de se preparar bem para a vida conjugal. As inscrições podem ser feitas no Pensionato das Irmãs Missionárias.

Notas Paroquiais

As comadres se encontram ...

— Dona Filogônia, viu só o que o Arnaldo D'Ávila Florence escreveu do nós?

— Lá. Vi. Ri. Sorri. Mexeu com a minha vaidade...

— A nossa vaidade.

— Sim, a nossa vaidade, jamais adormecida, agora muito bem acordada nos oxóns de proveta idade.

— O Arnaldo é muito gentil. Conheço-o não é de hoje. Se me não engano, 1926, 1930. O Arnaldo era um mancebo muito bem apanhado (de que ainda hoje exibe qualidades tantas...). Um agitar de suas grossas sobrancelhas tocava fundo o coração das moçoilas que transitavam empinadas pela rua Direita, naquelas saudosas épocas.

— Não diga, comadre! Quer dizer que o Arnaldo, hoje, limita-se à projeção do lídimo cavalheiro que é. Noutras épocas, já bem idas, além da fidalguia cortesaria muito "fit" atê suspiros corações?

— Exato. Sempre vi ao Arnaldo o indefectível romântico.

— Não consegue esconder esse apanágio. Romântico. Foi. É. Mexeu com muitos corações rorejantes de carinho... Eu mesma cheguei a tirar uns flapos com ele lá no "footing" da rua Direita.

— Ah...?

— Ele me chamava de Filó.

— Dona Filogônia, a senhora... bem?

— Vivi e vivo, minha cara Filustreza. Palpito ainda. Permanecia na vertical. Mantinha-me nela, na vertical, com armas e bagagens.

— Natural, minha comadre.

— Mas o Arnaldo foi de uma rude sinceridade. Sempre "remanescentes daquelas jovens de outros tempos, preparadas para a vida"...

— Imagine só se hoje existe aquela sistemática de nossa época!

— Hoje, quando o pai ou a mãe se apegam ao filho ou a filha (a mais mormente), procurando levá-los para o melhor caminho, exercendo aquela "marcação cerrada", o que acontece?

— Já sei: o pimpolho e a pimpolha (cercados quase sempre de horrorosa companhia) se consideram "cosados e enquadrados" e procuram o pais de um mais lancinante maneira, provocando situações acachapantes, sviltantes, só para "machucarem" os velhos que chegaram e chegam a ser muito chatos no controle da filhinha (principalmente desta) e do filhinho.

— Falou, comadre. E isso aí.

— Comadre, o Arnaldo diz que não nos conhece. Tudavia, acho que é convversa fiada. Que é isso, Filó?, garanto que ele sabe até a nossa idade...

— A idade!..... Será?

— Está na cara. O que ele escreveu me reportou até aquelas admiráveis épocas. Fui até lá como num remigio de plumas.

— Ah... pois não. Remigio. Lírica palavra. Eu também me reportei ali. E quem nos "pagou passagem" até o passado foi o Arnaldo.

— Gesto de cavalheiro. Se as nossas "pragas pegam" mesmo, as nossas bênçãos também. Por conseguinte, nossas bênçãos bem caprichadas ao Arnaldo, bênçãos de duas velhas amigas que não são amigas velhas.

— Falou e disse.

— Dona Filustreza, que beleza a Procisão de Corpus Christi, não?

— Linda! Maravilhosa! Inesquecível!

— R o povo procurou tapizar as ruas com malor ou menor arte.

— Gostei de toda a exposição, mas devo dar destaque ao que o Dito Francoso e sua dilgente equipe fez em frente à Matriz do Divino. Ali é mesmo um artista.

— Apoiado. Todavia o que eu vi em frente à Escolinha me surpreendeu a mim e a muita gente. Tapete na base de losango e-meio, em cores fortes. Simples. Sonito. Sobrio. Atraente.

— Também achei notável aquele tapete.

— Acho eu que ele deve servir de modelo para o ano que vem. Nada de tampinhas coloridas estão ficando horrorosas!), nada de cálices, felcões sagradas e outros dóbres a mais que lesses mal confeccionados.

— É mesmo. Pura verdade.

— O que vi em frente à Escola de Comércio, como já disse, foi a beleza a simplicidade e bom-gosto, o realce. Não havia uma tampinha, nem bico-de-papagaio, o que foi muito importante.

— A comadre disse-o bem: aquele tapete deve servir de modelo para o ano que vem, mas modelo generalizado. Será então a racionalização dos enfeites.

— Oxalá!

Mensagem de Fé

VOCÊ acha que estamos vivendo como verdadeiros discípulos de Jesus Cristo?

Os cristãos vivem bem ocupadinhos nos negócios, preocupados com mil serviços, presos a tantas futilidades; por toda a parte há dolorosas decepções e fáceis iluções.

Para a maioria existe o grande problema do ganha-pão de cada dia. E os dias correm. Todos correm e ano inteiro é quem se lembra de testemunhar a ressurreição de Jesus Cristo?

"Ele é a expiação por nossos pecados; e não só pelos nossos, mas de todo o mundo" (1Jo 2,2).

Estamos nós lealmente procurando conhecer Jesus Cristo e cumprindo os seus mandamentos?

"Quem diz conhecê-lo e não guarda seus mandamentos, mente e a verdade não está nele" (1Jo 2,4).

Em nossos dias, vivendo mergulhados nos negócios, preocupados com mil serviços, presos a tantas futilidades, não precisamos testemunhar que acreditamos em Jesus Cristo.

Aquele que guarda a Palavra do Mestre divino chega à perfeição do amor porque o amor de Deus atinge nele a perfeição.

Os apóstolos falavam corajosamente ao povo lembrando que era em nome de Jesus que estavam falando. Em nossos ambientes, quaisquer que sejam, havemos também nos de anunciar corajosamente que estamos vivendo como verdadeiros discípulos de Jesus Cristo ressuscitado.

Pe. A.A. Padovani

Ex-Aluno de Direito de Pinhal entre os primeiros no exame da ordem

O bel. dr. Dirceu Muniz, ex-aluno da Faculdade de Direito de Pinhal, acaba de ser classificado entre os primeiros lugares no exame da Ordem dos Advoceados do Brasil (Secção de São Paulo), realizado em 30 de março p. passado.

Residente na próspera cidade de Ribeirão Preto, o ceu Muniz, causídico competente, dedicado e atencioso, é mais um dos brilhantes advorados formados pela tradicional Faculdade de Direito de Pinhal, estabelecimento de ensino Superior que tem obtido excelente índice de aprovação na OAB.

Faculdade de Administração de Pinhal processo de reconhecimento em diligência

A fim de cumprir algumas exigencias do Conselho Federal de Educação, está a Direção da Faculdade de Administração de Pinhal empenhada em conseguir o reconhecimento da referida escola de ensino superior o mais breve possivel. Assim, dentre outras, foram tomadas as seguintes providências: modificação de alguns tópicos do Regimento Interno, atualizando-o de acordo com novos métodos adotados pelo C.F.E., aquisição e catalogação de maior número de obras especializadas para a Biblioteca.

A Direção da escola tem recebido manifestações calorosas de diversas pessoas que testam o alto padrão de ensino ministrado pelo estabelecimento, notadamente a Faculdade Electric que vem oferecer contrato para estudos e de treinamento, com remunerações que vão até dos salários, para os formandos, segundo nos informou o professor dr. Roberto de Mesquihães. Diretor daquela conceituada faculdade da Fundação Pinhalense de Ensino.

Faculdade de Agronomia: mais palestras sobre café

A cargo do professor dr. Tomaz Elíodoro da Costa, da Coordenadoria de Assistencia Técnica Integral — CATI — de Campinas, realizou a Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", de Espírito Santo do Pinhal, mais uma interessante palestra sobre noticias minerais do café. As 20 horas de quarta-feira último, no auditório da respectiva faculdade agrícola daquela conceituada escola de ensino superior da Fundação Pinhalense de Ensino.

Certificado Perdido

Declaro, para os devidos se Metálico, 80 HP, quatro fins, haver perdido o Certificado de Propriedade de.o.s 301510, expedido pela Delegacia de Polícia local, de 24.6.73, referente ao veículo Chevrolet, Opala, Cupê, Rodas de aço, cinco pneus sagrados.

Espírito Santo do Pinhal, 24 de junho de 1976

Huberto Florezi

O ESPORTE DE NOSSA TERRA

«Diabo das Serras», páro o «Touro», mas é bicado pelo «Galo»

Campeonato da Lo Divisão de Profissionais da F.P.F.
"Série José Ferreira Pinto Filho" (1a RODADA)
Jógo:— Kaxinzinho FC 1 x 3 Sertãozinho
Local: Estádio M. "Frederico Dalmaso", em Sertãozinho
Horário: 15,45 horas
Arbitro: Max Charles Fauzeta (regular)
Auxiliares: Irineu Lajorap e Claudinei Belo (maus)
Renda: não foi fornecida

EQUIPES

G.P.E.A. — Molinha, Pepe, Jábio, Luizinho e Mela, Nenê e Rocha, (Robertinho), Pardal, Cruz, Lelo e Silvinho.
Técnico: Maertin S. Bastos
Sertãozinho FC — Marcos, Sabino, Paulo Cesar, Duda e Tripiche; Marlé e Ze Cláudio; Valrei, Bom (Branquinho), Didão e Wilson. Técnico: Xerem Machado.

Estreando no certame da 1a Divisão de Profissionais da FPF — Série "Dr. José Ferreira Pinto Filho", o G.P.E.A. colheu um bom resultado ao empatar com o Sertãozinho F.C., (o chamado "Touro dos Canaviais"). Já na cidade que lhe empresta o nome, pela contagem de 1 tento. A partida, que na 1a etapa foi mela arrastada, agradou plenamente na 2a. quinto, após a marcação do tento pegando, a equipe local veio como um "rolo compressor" e exigiu muito da defesa do Diabo, que se safou de uma derrota, graças a uma fabulosa atuação do guardião Molinha, que só faltou "fazer chover ... Inclusive, foi aplaudido de pé pela torcida local, e isso diz tudo. Louvo também, a equipe "vermelhinha", que debutando num certame de tamanha envergadura, representou com dignidade o futebol da terra do Cardeal Leme.

— **DESTAQUES** —

Pelo G.P.E.A.: Molinha teve uma atuação "fora de série". Dos zagueiros, Pepe foi melhor; seguido de perto por Luizinho Jaño e Mela, com altos e baixos. Nenê, bom na destruição, mas dispersivo nas entregas de bola. Rocha, mostrou bom toque de bola, mas vamos esperar para analisá-lo melhor. No ataque, o melhor foi Cruz, que absorveu categoria; os demais, laboram muito, mas tecnicamente falando não decepcionaram.

Pelo Sertãozinho, Marcos não foi trabalho. Dos zagueiros, Paulo César o melhor, os demais lutadores. Na meia cancha, o melhor foi Valrei que é muito habilidoso e possui um arremate voleitissimo. No ataque, Didão no bolas altas e o ponteiro Wilson. Marcadores: Luizinho para o G.P.E.A. e Willson para o Sertãozinho.

Cumprindo o seu segundo compromisso, pelo certame da La Divisão de profissionais da FPF, o G.P.E.A., que vinha motivado pelo excelente empate obtido já em Sertãozinho, enfrentou a equipe do XV de Novembro, da cidade de Jaú (o chamado Galo da Comarca) e foi derrotado por contagem mínima. O resultado, não espelha bem, o andamento da partida, pois o "diabo das Serras" apesar de alijo desajustado em suas linhas, mereceu melhor resultado. O time visitante, não teve de me lhor entrosado, não conseguiu perfazer uma jogada de melhinha", que só foi surpreendida no único gol da partida, assinalado por Zetto, de vido a um "cochilo" geral. O G.P.E.A., que se apresentou desfalcado de 5 elementos titulares, lutou muito, teve ótimas chances, não teve sua atuação não soube aproveitá-las. Pecou por falta de bom jogo, quando não faz, toda a equipe gepeana meta os pés, e contrate urgentemente alguns reforços, para alguns mas peças deficientes da sua equipe. Deve resultar a verdadeira massa humana que compareceu ao "Fernandão", particularmente muitos, mas papéis picados e incentivando do começo ao fim da partida. Meus aplausos!

— **DESTAQUES** —

Pelo G.P.E.A.: Molinha não foi exigido. Atravessa uma grande fase. Mela, outra vez teve uma grande atuação, mesmo atuando fora da sua posição. E a "coqueluche" do dia pegando na. Ciro "quebrou um galho", na ausência do titular, e correspondeu. Luizinho esteve bem. Dominou com garra o meio-campo o seu setor e deu boa cobertura aos seus companheiros. Silvinho completou bem a defesa e procurou ajudar o ataque. Nenê agiu, brigou bastante, tem muita garra, mas é dispersivo na entrega de bolas. Sem cha foca bem a bola, mas quando o fazia não raiava o perfeito "criança". O ataque e realmente o calcanhar de Aquiles. Pardal pouco fez, fraco. Cruz não repetiu a sua última atuação Regular. Lelo, está jogando errado, sempre de costas para a área adversária e prendendo demais a bola. Robertinho, bem, obrigado. Preimo bem, mas no jogo fica inibido.

XV DE JAÚ: Emit fez boas defesas e teve sorte. Surpreendeu Sidnei, discreto. Cidão e Marco Antonio, destruiram bem, o último é mais categórico e dá segurança a defensiva do Galo. Celestino, dominou totalmente Pardal. Sabará, bom jogador e Ze Ito, é o "termômetro" da equipe. Milinho, artico. Navarro e Jabdenho foram dominados pela defensiva gepeana. E Gelson, bem, depois foi engolfado pela revelação pinhalense (o chamado Mela).

Preliminar; G.P.E.A. 0 x Rancho Grande F.C. 2

Jota Lima — A.S.

Corrente perdida

Perdeu-se, há dias, no trajeto do Ginásio de Esportes até a Rua Direita, uma corrente de ouro, 18 quilates, com um pingo d'água enfeitando-a.

Tratando-se de um objeto de grande estimação, pede a quem a encontrou a fineza de entregá-la à Rua Quintino Bocaiuva n.o 274 ou avisar pelo fone 2405, que será bem gratificada.

Ginásio de Sto. Antonio do Jardim visitou Colégio de Química Industrial

Por iniciativa do professor Roberto Fernandes Bueno, titulár da cadeira de química da Escola Técnica e 2.o grau de Santo Antonio do Jardim (Ginásio Estadual), visitaram os alunos daquele excelente estabelecimento de ensino jardinense o Colégio de Petroquímica e Química Industrial "Professor Raymundo Moniz de Aragão" da Fundação Pinhalense de Ensino na noite de quarta-feira n. passada, dia 23 do corrente.

Na oportunidade, o professor José Roberto e seus alunos foram recebidos por representantes do corpo docente do importante colegio técnico de Espírito Santo do Pinhal que ainda atendeu de todo a reálon ocasião em que foram instruídos sobre os cursos, instalação e funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

Campeonato da La Divisão de Profissionais da F.P.F.
Série "José Ferreira Pinto Filho" (2.a RODADA)
Jógo: G.P.E.A. 0 x XV de Novembro de Jaú 1
Local: Estádio Mun. "Dr. Fernando Costa (Fernandão)
Horário: 15,35
Arbitro: Antonio Paula Silva (raco)
Auxiliares: Joaquim A. F. da Silva e Jarbas da Silva Jr.
Renda: Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros)

EQUIPES

G.P.E.A. — Molinha, Mela, Ciro, Luizinho e Silvinho, Nenê e Rocha; Pardal, Cruz, Lelo e Robertinho.
Técnico: Maércio S. Lima
XV de Jaú — Emir, Sidnei, Cidão, Marco Antonio e Felezinho; Sabará e Ze Ito; Niltinho, Navarro, Jobozinho (Torrezan), Gelson (Ivinho). Téc. Nestor Alves

«Dixi», o novo jornal Acadêmico da FAZMCG

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o primeiro número de "DIXI", jornal oficial do Diretorio Academico "Tarso Dutra, da Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves", da Faculdade Pinhalense de Ensino.

O Conselho Editorial do novo orgão, está formado pelos alunos Antonio Celso Lilbanore, Humberto Noroeste dos Santos Pachoalick, Raimundo Fran Dottil do Pra do, Ederaldo José Chiavegato, Antonio Alfonso Bassi e o professor Sérgio Batista Alves. A tiragem de "DIXI" é de 1.200 exemplares com distribuição gratuita.

MAIS UM
CODIVE LANÇA MAIS UM GRUPO DO
CONSÓRCIO CHEVETCAR
(Aprovado pelo Ministério da Fazenda)
VÁ A CODIVE OU SOLICITE A PRESENÇA DE UM
REPRESENTANTE PELOS TELEFONES 50500 ou 50755
CODIVE
CONCESSIONÁRIO CHEVROLET DE QUALIDADE
RUA PADRE ROQUE, 601 — MOGI-MIRIM
EM NOSSA CIDADE, INFORMAÇOES COM
O SR. ROLANDO F. MORAES
RUA 16 DE ABRIL, 50 — FONE: 2566